

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná Tipo 1 na Bahia, em junho, situou-se em R\$ 10,75/kg, representando aumento de 13,4% na comparação com o mês anterior e redução de 28,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço pago ao produtor pelo guaraná Tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 9,75/kg em junho, apresentando aumento de 18,3% na comparação com o mês anterior e redução de 2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O período de entressafra, que se estende até o mês de outubro na Bahia e até novembro no estado do Amazonas representa fator de suporte dos preços pagos ao produtor (Quadro 2).

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Junho /2020						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21 Guaraná tipo 1
	Junho 2019 (1)	Maio 2020 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	15,00	9,48	10,75	13,4%	-28,3%	Regiões CO e Norte: R\$ 18,35/kg
Bahia (Tipo 2)	10,00	8,24	9,75	18,3%	-2,5%	Região NE: R\$ 10,70/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	-	-	-	-	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jul 20.

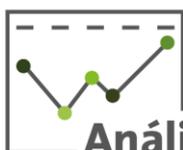
" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.  
\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Quadro 2 GUARANÁ EM GRÃOS: CALENDÁRIO DE COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO													
ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		Inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMAZONAS	COLHEITA (%)				10	30	40	20					
	COMERCIALIZAÇÃO %						10	20	20	50			
BAHIA	COLHEITA (%)				10	30	40	10	10				
	COMERCIALIZAÇÃO %				20	35	15	10	10	10			
Legenda:		Comercialização			colheita								
		Comercialização intensa			colheita intensa								

Fonte: Coofava-Ba e Agrofrut-AM. Elaboração: Conab/Gefab.

Os novos valores de referência do guaraná tipo 1, para as operações de Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários na safra 2020/21, são os seguintes: R\$ 18,35/kg nas regiões Norte e Centro-Oeste e R\$ 10,70/kg na região Nordeste (Quadro 1).

Pesquisadores do Cepea, na série de estudos sobre o impacto da crise sanitária da covid-19 no agronegócio, indicam que, com a previsão de queda do PIB neste ano, com aumento do desemprego e redução do poder de compra da população, e, mais recentemente, com a abertura apenas parcial dos



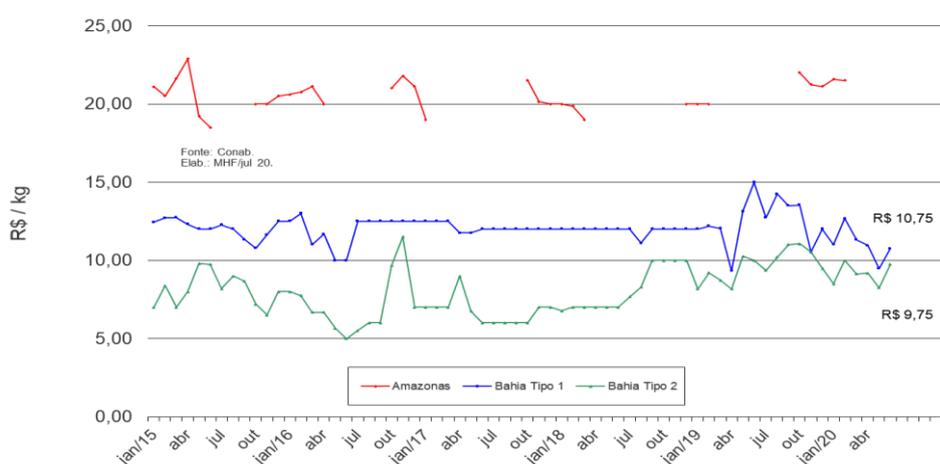
# GUARANÁ

JUNHO DE 2020

serviços de alimentação, a demanda doméstica seguirá como um desafio para as cadeias produtivas da agropecuária.

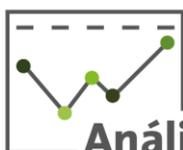
Conforme o estudo, os produtos de maior valor agregado, os que não sejam essenciais (aqueles com maior elasticidade-renda) e aqueles mais perecíveis, com dificuldade de formação de estoques, sentirão com mais força a retração do poder de compra da população e as mudanças na forma de consumo.

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas (Tipo 1) e na Bahia (Tipos 1 e 2), jan/2015 a jun/2020 - Em R\$ / kg



## TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Nos dois estados, o produto encontra-se em entressafra e a comercialização terá início em novembro, no estado da Bahia e em dezembro, no estado do Amazonas.</p>	<p>A crise sanitária da covid-19 tem resultado em impactos diferenciados nas cadeias do agronegócio devido à redução do PIB, aumento do desemprego e redução do consumo.</p> <p>Aquelas mais dependentes do mercado interno e com alta elasticidade renda são as que mais sofrem o impacto da crise. Os produtos mais direcionados ao mercado externo devem experimentar menor impacto nos preços.</p> <p>Os produtos menos perecíveis, com capacidade de formação de estoques, podem aguardar a retomada da atividade econômica e recuperação da demanda.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Entre maio e outubro a comercialização do guaraná em grãos é inexistente ou inexpressiva no estado da Bahia e entre abril e novembro no estado do Amazonas. A expectativa é que os preços pagos ao produtor continuem em alta nos próximos meses.</p>	



**Análise MENSAL**

## **GUARANÁ**

**JUNHO DE 2020**

### **DESTAQUE DO ANALISTA**

Devido à entressafra, o preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 1 aumentou 13,4% no estado da Bahia entre maio e junho, evoluindo de R\$ 9,48/kg para R\$ 10,75/kg e aumentou 18,3% para o guaraná tipo 2, evoluindo de R\$ 8,24/kg para R\$ 9,75/kg.

A crise sanitária do covid-19 e as medidas de quarentena em todo o país continuam impactando o mercado dos produtos agropecuários devido ao menor crescimento econômico, aumento do desemprego e redução do consumo.

No caso da semente do guaraná, o nível dos preços pagos ao produtor deve continuar em alta e irá depender do comportamento da demanda das indústrias e demais beneficiadores e varejistas num mercado consumidor fragilizado pela crise sanitária do covid-19.

**Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:**

<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>